

Juzu

O Cordão de Contas para oração é utilizado por muitas outras religiões também. Este cordão se chama de Juzu ou Nenju em Japonês, Mala pelos tibetanos e em Sânscrito se chama Japamala.

Quando os romanos viram pela primeira vez as contas (Japamala) usadas pelos Hindus, erroneamente ouviram “jap” em lugar de “japa”. Em Sânscrito “jap” significa rosa. Traduzindo ao latim, Japmala seria “Rosarium” e em Português “Rosário”.

O Juzu ou Mala pode ter sido a inspiração para o rosário utilizado pelos cristãos e muçulmanos hoje em dia.

Cada Escola Budista pode usar diferentemente o Juzu, mas um dos principais é para contar as orações e prostrações. É também um símbolo que identifica o portador como alguém que segue o caminho budista.

O Juzu da Nichiren Shu tem cento e oito contas e uma volta ou nó com cinco pompons, três de um lado e dois de outro.

Ademais dos cento e oito, mais três contas especiais. Duas maiores, representando Buda Shakyamuni e o Buda Taho.

Quatro contas menores no cordão principal representam os quatro Bodisatvas do interior da terra. O Juzu também representa também, a nós mesmos.

As bolas e os pompons representam cabeça, braços e pernas. Isto nos recorda que somos feitos de cento e oito desejos.

Existem vários estilos de Juzus usados na Nichiren Shu. Estes estilos variam segundo a forma de pompons nas extremidades.

A primeira é utilizada pelos seguidores leigos, e possui cinco pompons com bolas no final de cada uma. O segundo é utilizado pelo sacerdote e tem encaixes com franjas sobre as bolas nos extremos.

O terceiro estilo é utilizado pelo sacerdote que pode administrar uma forma especial de bênção chamada de “Kito”.

Existem maneiras diversas de se segurar ou portar um Juzu.

O primeiro consiste em fazer um laço ou nó duplo e colocar o Juzu sobre o punho esquerdo. Este se utiliza quando se toca o tambor, durante a prática de meditação silenciosa ou quando se escuta a um sermão.

A segunda é colocar o Juzu em laço ou nó duplo entre o polegar e dedo da mesma mão esquerda e colocar as mãos unidas em gassho. Isso se faz quando se segura a um livro de Sutra durante uma liturgia.

A terceira forma é colocar o cordão com as duas bolas entre as juntas dos dedos medianos da mão direita, girar o Juzu uma vez e colocar o cordão grande com três bolas nas juntas do dedo mediano da mão esquerda e colocar as mãos postas juntas em Gassho.

Isto se faz quando não há necessidade de se ter nada em mãos, como quando durante a primeira parte de uma liturgia, durante a oração e quando se recita o Odaimoku ou caso não se esteja usando um tambor. Este método também mostra a relação entre nós mesmos no mundo Saha, representado por nossa mão esquerda e o mundo do Buda, representado por nossa mão direita, conectando assim os dois mundos em perfeita união.

Caso tenha alguma dúvida sobre o Juzu ou a Nichiren Shu, por favor, entrar em contato com seu Templo local ou com o Enkyoji Buddhist Network.

Enkyoji Buddhist Network

Web: <http://www.enkyojinetwork.org>

E-mail: enkyoji.net@gmail.com